

## CLINICA PACIORNIK



### VACINAS PARA VIAJANTES. PREVINA-SE AQUI.

RUA LOURENÇO PINTO, 65  
3015-2015

www.clinicapaciornik.com.br  
e-mail: centrodevacinas@clinicapaciornik.com.br

#### FEBRE AMARELA

**Transmissão:** por picada de mosquitos infectados: a febre amarela silvestre é transmitida pelo mosquito Haemagogus e Sabethes e a urbana pelo Aedes Aegypti (o mesmo que transmite a dengue)

**Sintomas:** Febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vomito, dores no corpo, pele e olhos amarelados e hemorragias de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina. Em até 50 % dos casos graves a pessoa infectada vai a óbito.

**Risco para o viajante:** Depende da temperatura, do local e de suas atividades profissionais ou recreativas durante a viagem, principalmente para países da África, América do Sul e Central. Inclusive, em muitos destinos internacionais, o certificado internacional de vacinação é exigido, pois a vacina é obrigatória. A vacinação é a única medida de prevenção contra a febre amarela.

#### FEBRE TIFÓIDE

**Transmissão:** pela bactéria Salmonella Typhi, por via oral-fecal, principalmente, através da ingestão de água ou alimentos contaminados por fezes humanas.

**Sintomas:** Febre alta, dores de cabeça, mal estar, falta de apetite, diminuição da frequência cardíaca, aumento do volume do baço, manchas rosadas no tronco, prisão de ventre ou diarreia e tosse seca. Se não for tratada pode causar sangramento e perfurações intestinais graves.

**Riscos para o viajante:** É maior para viajantes que vão para o sul da Ásia e países em desenvolvimento da África, América central e América do Sul. A vacina é recomendada até em caso de viagem curta.

#### CÓLERA

**Transmissão:** Pela ingestão de água ou alimentos contaminados pela bactéria Vibrio Cholerae. É muito rara a transmissão de pessoa para pessoa.

**Sintomas:** Na maioria das vezes a doença se apresenta de forma leve e em algumas pessoas pode ser assintomático, mas em muitos casos a pessoa pode apresentar diarreia e vômito.

**Riscos para o viajante:** As áreas de alto risco para a doença incluem Ásia, África e América Latina. Nos casos mais graves, a doença se torna fatal, levando a morte em poucos dias. A vacina é oral, devem ser vacinados adultos e crianças a partir de 2 anos de idade.

#### DIARREIA DO VIAJANTE

**Transmissão:** Por bactéria, como o da cólera, se contrai a diarreia normalmente através da água, nos vegetais crus ou mal cozidos, em frutas e frutos do mar. Nos casos graves se faz necessária a reidratação urgente.

**Sintomas:** Diarreia aquosa, vômito e dores abdominais.

**Risco para o viajante:** As áreas de alto risco para a doença incluem Ásia, África e América Latina. No Brasil, uma das áreas mais afetadas é a Região do Nordeste, mesmo em viagens curtas podem aparecer mais de uma vez.

#### HEPATITE A

**Transmissão:** Viral por via fecal-oral, disseminada de pessoa a pessoa ou por contato com água ou alimentos contaminados.

**Sintomas:** Febre, mal estar, anorexia, náuseas e desconforto abdominal seguido de alguns dias de icterícia (amarelamento dos olhos e da pele)

**Riscos para o viajante:** em áreas rurais ou em locais com precárias condições sanitárias.

#### RAIVA

**Transmissão:** A raiva é transmitida pela saliva infectada que entra no corpo por uma mordida ou ferida aberta. O vírus viaja, pelas vias nervosas, da ferida até o cérebro, onde causa inflamação que resulta nos sintomas da doença. No passado, os casos em seres humanos geralmente eram causados por mordidas de cães, mas recentemente a raiva humana foi associada ao vírus da raiva carregado por morcegos. Morcegos, gambás, guaxinins, raposas e outros animais são outras fontes do vírus da raiva.

**Sintomas:** Febre baixa (38,9° ou inferior), dor no local da mordida, dificuldade de deglutição (o ato de beber produz espasmos da laringe) ou dificuldade de deglutição de líquidos. Inquietação, excitabilidade, espasmos musculares, convulsões, entorpecimento e formigamento, perda da função muscular, escorrimento de saliva, ansiedade, estresse e tensão.

**Risco para o viajante:** É uma doença altamente fatal e quem vai viajar a países endêmicos precisa estar ciente dos riscos. Em caso de exposição ao ar livre, em locais de risco como em acampamentos ou viagens de bicicleta, e ficar atento as crianças, pois elas tendem a brincar com animais.

#### HEPATITE B

**Transmissão:** Podem ser transmitidas através de transfusões de sangue, seringas ou agulhas contaminadas, procedimentos médicos evasivos ou odontológicos, hemodiálise, contato sexual, manicure, etc.

**Sintomas:** Náuseas, mudança de coloração das fezes e urinas, icterícia. O vírus também é o principal responsável pelos casos de hepatite crônica, cirrose e câncer no fígado.

**Riscos para o viajante:** É importante considerar a contaminação por equipamentos ligados à saúde, sexo desprotegido e compartilhamento de seringas.

# HPV: vacina para homens

*Eles agora também contam com o imunizante que já protegia as mulheres desse vírus por trás de graves tumores*

por  
**CAROLINE RANDMER**  
design  
**MICHELE KANASHIRO**  
ilustração  
**BRUNO ALGARVE**

**A** única defesa que a ala masculina tinha contra esse badernaço causador de mais da metade dos casos de câncer de pênis era a camisinha. Mesmo assim, a eficácia do preservativo chegava só a 60%. Isso porque ele barra apenas a invasão do micro-organismo no órgão genital. O resto do corpo ficava à mercê do menor contato com o inimigo, que pode ser transmitido mesmo sem a presença de lesões. Basta encostar na região infectada — já é suficiente. Mas essa vulnerabilidade dos homens perante o HPV está com os dias contados: a vacina contra esse vírus, antes exclusiva para as mulheres, tida como mais suscetíveis às suas investidas, acaba de ser liberada para meninos e jovens de 9 a 26 anos, fase das descobertas sexuais.

O aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, braço do governo brasileiro responsável por regulamentar remédios, se baseou em um estudo publicado na revista científica americana *New England Journal of Medicine*. Foram colhidos dados de 4 065 homens entre 16 e 26 anos de idade de 18 países. O resultado surpreendeu. As doses do imunizante foram capazes de evitar 90% das verrugas genitais, um dos estragos provocados pelo vírus. “O papilomavírus humano, o nome científico do HPV, tem aproximadamente 200 variantes e compromete os tecidos de revestimento do corpo, como a pele e as

mucosas”, explica a bióloga Luisa Lina Villa, coordenadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia das Doenças de Papilomavírus. Ricardo Cunha, responsável pela área de vacinas do Laboratório Delboni Auriemo, na capital paulista, completa: “Uma vez na pele, o HPV busca camadas mais profundas, multiplica-se e volta para a superfície em diferentes graus”.

Um estudo realizado no Brasil, no México e nos Estados Unidos aponta que a incidência de contágio do HPV em homens entre 18 e 70 anos é de 50%. E grande parte deles nem desconfia que está contaminado. “Um indivíduo pode viver por anos com o micro-organismo na surdina e só apresentar sintomas em um momento em que as defesas ficam debilitadas”, diz o urologista Gustavo Alarcon, do Hospital e Maternidade São Luiz, em São Paulo.

O pior é que esse período dormente não impede sua transmissão. Muitas vezes, o malfeitor acaba sendo eliminado pelo próprio organismo, mas, em outras situações, evolui para estágios mais agressivos, como câncer de pênis, ânus e boca. Trata-se de uma verdadeira roleta-russa viral. Até existem tratamentos, mas são dolorosos, com lasers e raspagem das áreas comprometidas. A vacina poupa todo esse sofrimento, disparando uma resposta imune capaz de controlar futuras infecções e proteger o indivíduo de 40% dos tumores penianos e até 75% dos anais. Sorte deles! ●

## CLINICA PACIORNIK



## PREVINA-SE CONTRA O HPV. VACINE-SE AQUI.

RUA LOURENÇO PINTO, 65  
3015-2015

e-mail: [centrodevacinas@clinicapaciornik.com.br](mailto:centrodevacinas@clinicapaciornik.com.br)

### 1 – O que é HPV?

É uma sigla em inglês que significa Papilomavírus Humano. Os HPV são vírus da família papilomaviridae, capazes de provocar lesões de pele ou mucosa. Na maior parte dos casos, as lesões tem crescimento limitado e habitualmente regredem espontaneamente.

A infecção causada pelo HPV pode ser assintomática ou provocar o aparecimento de verrugas com aspecto parecido ou de uma pequena couve-flor na pele e nas mucosas. Se à alteração nos genitais for discreta será percebida apenas através de exames específicos. Se forem mais graves, as células infectadas pelo vírus podem perder os controles naturais sobre o processo de multiplicação, invadir os tecidos vizinhos e formar um tumor maligno como câncer do colo do útero e do pênis.

### 2 – Qual a relação entre os HPV e o câncer do colo do útero?

Existem mais de 200 tipos diferentes de HPV. Eles são classificados em de baixo risco de câncer e de alto risco de câncer. Somente os de alto risco estão relacionados a tumores malignos.

Os vírus de alto risco, com maior probabilidade de provocar lesões persistentes e estar associados a lesões pré-cancerosas são os tipos 16, 18, 31, 33, 45, 58 e outros. Já os HPV de tipo 6 e 11, encontrados na maioria das verrugas genitais (ou condilomas genitais) e papilomas laríngeos, parecem não oferecer nenhum risco de progressão para malignidade, apesar de serem encontrados em pequena proporção em tumores malignos.

### 3 – Como o HPV é transmitido?

A transmissão é por contato direto com a pele infectada. Os HPV genitais são transmitidos por meio das relações sexuais, podendo causar lesões na vagina, no colo do útero, pênis e ânus. Também existem estudos que demonstram a presença rara do vírus na pele, na laringe (cordas vocais) e no esôfago. Já as infecções subclínicas são encontradas no colo do útero.

### 4 – Como as pessoas podem se prevenir dos HPV?

O uso de preservativo (camisinha) diminui a possibilidade de transmissão na relação sexual (apesar de não evitá-la totalmente). Por isso, sua utilização é recomendada em qualquer tipo de relação sexual, mesmo naquela entre casais estáveis.

### 5 – Como o HPV pode ser diagnosticado pelo médico?

Existem duas maneiras de se diagnosticar por laboratório. A primeira e que é mais fiel é um exame chamado captura híbrida. O segundo método é com o preventivo. A gente detecta o HPV já no preventivo. Existe ainda uma terceira maneira de se diagnosticar o HPV que é através do exame clínico porque às vezes a mulher tem uma verruga que só ao ser examinado é encontrada, e às vezes o preventivo pode dar negativo. Nesse caso, o médico acaba tratando a verruga que foi observada no exame clínico.

### 6 – Quais são as formas de tratamento da doença?

A melhor forma de tratamento é manter a mulher com uma imunidade boa, não fumando, se alimentando bem e fazendo atividade física. E quando aparece verruga, o médico trata as verrugas através de tratamento cirúrgico. Quando aparecem lesões no colo (lesões pré malignas), elas são tratadas também cirurgicamente e são retiradas antes que possam se transformar num câncer.

### 7 – Como identificar o HPV em homens?

Em homens, as verrugas genitais frequentemente surgem como tumores fixos e moles, podendo ser lisos ou rugosos. As verrugas perianais normalmente têm aspecto de couve-flor, enquanto que verrugas penianas são frequentemente lisas e papulosas.

O DNA do HPV tem sido achado em 20% a 50% dos casos de câncer peniano. Uma quantidade de casos significativamente maior do que o esperado de câncer cervical foi encontrada nas esposas de homens com câncer peniano.

### 8 – É importante fazer algum exame antes de ser vacinado? Preciso saber se tenho HPV?

Não é necessário nenhum exame antes de ser vacinado,

Porém nada impede que antes da vacinação seja realizado exames como a pensicopia, colposcopia e Papanicolaou para saber se tem ou não algum tipo de infecção pelo HPV.

### 9 – Já tive 1 tipo de HPV vale a pena tomar a vacina?

Sim, pois mesmo a pessoa já ter sido infectada por um tipo de Papilomavírus Humano, ela pode estar sob risco de infecção por outros tipos, pois já existem mais de 200 tipos de vírus.

### 10 – Quais as minhas opções quanto a prevenção?

O uso do preservativo (camisinha), **vacina HPV Quadrivalente**, que protege contra 4 tipos de vírus, sendo eles 6 e 11 responsáveis por 90% das verrugas genitais e os 16 e 18 que são os que mais causam câncer do colo do útero e a **vacina HPV Bivalente**, que protege contra os tipos 16 e 18 que são os que mais causam câncer de cólon de útero.

### 11 – Eu e a minha família podemos tomar a vacina?

Sim, homens e mulheres podem tomar a vacina e crianças a partir de 9 anos de idade.

### 12 – Quantas doses têm que tomar para ficar protegido do vírus?

**Vacina HPV Quadrivalente** : 3 doses, sendo a primeira na data de escolha, a segunda após 60 dias e a terceira 180 dias após a primeira dose.

**Vacina HPV Bivalente**: 3 doses, sendo a primeira na data de escolha, a segunda 30 dias após e a terceira 180 dias após a primeira.

### 13 - Por que a infecção pelo HPV preocupa?

É a DST mais freqüente, cerca de 50% da população sexualmente ativa vai entrar em contato com o HPV em algum momento da vida. No mundo todo se acredita que aproximadamente 30 milhões de pessoas tenham verrugas ocasionadas por HPV, aproximadamente 10 milhões de mulheres tenham lesões intra epiteliais de alto grau no colo uterino e 500 mil casos de câncer do colo uterino.

### 14 – Como a vacina funciona?

A pessoa que recebe a vacina por via intramuscular nas doses indicadas irá estimular a produção de anticorpos específicos para cada tipo de HPV que contém a vacina. Teremos um elevado nível desses anticorpos que persistiram durante anos.

Quando a pessoa vacinada entrar em contato com o HPV esses anticorpos irão inativar este HPV impedindo que ele se instale e se multiplique. Dessa maneira impede a progressão da infecção pelo HPV. Estudos já mostram os benefícios da vacinação em pessoas com mais de 26 anos e até em homens. A vacina é a melhor maneira de barrar o HPV.



VACINA	PREVENÇÃO
ANTI RH	Para prevenção de anticorpos da mãe Rh (-) e bebê Rh (+)
ANTI RABICA	Raiva
BCG-ID	Formas graves de Tuberculose
IMUNO – BCG	Aumentar a imunidade contra o câncer
BERIGLOBULINA	Aumentar a imunidade
CÓLERA	Cólera ( <b>uma infecção intestinal</b> )
DIFTERIA, TETANO, COQUELUCHE E POLIO ( <b>Pentavalente</b> ).	Difteria, tétano coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo Haemophilus influenza tipo B, paralisia infantil.
DIFTERIA, TETANO, COQUELUCHE, POLIO E HEPATITE B ( <b>Hexavalente</b> ).	Difteria, tétano coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo Haemophilus influenza tipo B, paralisia infantil, Hepatite B.
FEBRE AMARELA	Febre Amarela (doença infecciosa causada por um <i>flavivírus</i> ).
FEBRE TIFÓIDE	Febre Amarela (doença infecciosa causada por uma bactéria, a <i>Salmonella typhi</i> ).
GRIPE TRIVALENTE	Protege contra Influenza + H1N1
HEPATITE A (adulto e infantil)	Hepatite A
HEPATITE B (adulto e infantil)	Hepatite B
HEPATITE A + B CONJUGADA	Hepatite A+ B
HPV bivalente	Prevenção do vírus HPV 16 e 18 que causam câncer.
HPV quadrivalente	Prevenção do vírus HPV 16 e 18 que causam câncer e o 6 e 11 que causam verrugas.
MENINGITE C	Meningite C
PNEUMO 13 (infantil)	Doenças de vias respiratórias
PNEUMO 23	Doenças de vias respiratórias
ROTAVÍRUS	Prevenção das doenças do trato digestivo.
SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA CONJUGADA.	Sarampo, Caxumba e Rubéola.
SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA E VARICELA CONJUGADA.	Sarampo, Caxumba e Rubéola, Varicela (Catapora).
TÉTANO	Tétano
VARICELA (Catapora) ISOLADA	Varicela (Catapora)

## VACINAS DA REDE PARTICULAR QUE SUBSTITUI AS DA REDE PÚBLICA

VACINAS	SUBSTITUI	VANTAGENS
<p><b>Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela.</b></p> <p>(Tetra Viral)</p> <p>- A partir de 1 ano</p>	<p>- <b>TRIPLICE VIRAL</b> (Sarampo, Caxumba, Rubéola).</p> <p>E acrescenta a Varicela numa aplicação só</p>	<p>Menor índice de reações</p> <p>A criança recebe uma proteção contra 4 tipos de doenças numa só aplicação.</p>
<p><b>Difteria, Tétano e Coqueluche, haemophilus Influenza, Poliomielite.</b></p> <p>(Infanrix Penta)</p> <p>- Administrada com 2 e 4 meses</p>	<p>- <b>TETRA VALENTE</b></p> <p>(Difteria, Tétano e Coqueluche).</p> <p>Hib (haemophilus Influenza).</p> <p>- POLIOMIELITE (Paralisia Infantil)</p>	<p>Menor índice de reações</p> <p>A criança recebe uma proteção contra 5 tipos de doenças numa só aplicação</p>
<p><b>Difteria, Tétano e Coqueluche, haemophilus Influenza, Poliomielite, hepatite B.</b></p> <p>(Infanrix hexa)</p> <p>- Administrada no 6º mês no lugar da PENTAVALENTE.</p>	<p>- <b>TETRA VALENTE</b></p> <p>(Difteria, Tétano e Coqueluche).</p> <p>Hib (haemophilus Influenza).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• POLIOMIELITE (Paralisia Infantil)</li> <li>• - HEPATITE B</li> </ul>	<p>Menor índice de reações</p> <p>A criança recebe uma proteção contra 6 tipos de doenças numa só aplicação.</p>
<p><b>HEPATITE A + B</b></p> <p>A partir de 1 ano</p>	<p>- <b>HEPATITE B</b></p>	<p>Menor índice de reações</p> <p>O adulto recebe uma proteção contra 2 tipos de doenças numa só aplicação.</p>
<p><b>DTPa</b></p> <p>(Difteria, Tétano e Coqueluche) Acelulares.</p> <p>A partir de 4 ano - REFORÇO</p>	<p>DTP</p>	<p>Menor índice de reações</p> <p>A criança recebe uma proteção contra 3 tipos de doenças numa só aplicação.</p>
<p><b>VACINA SALK</b></p> <p>(contra poliomielite vírus morto).</p> <p>- a partir de 2 meses</p>	<p>SABIN</p>	<p>Menor índice de reações</p>

## VACINAS UTILIZADAS PARA VIAJANTES

VACINA VIAJANTES	ESQUEMA
FEBRE AMARELA	> De 9 meses com reforço a cada 10 anos.  Obs.: a mesma deve ser administrada 10 dias antes da pessoa viajar.
FEBRE TIFÓIDE	> De 2 anos com reforço a cada 3 anos.  Obs.: a mesma deve ser administrada 10 dias antes da pessoa viajar.
CÓLERA/  DIARREIA DO VIAJANTE	De 2 anos a 6 anos: esquema de 3 doses com intervalo de 1 semana  > de 6 anos: esquema de 2 doses com intervalo de 1 semana.  Reforço em adultos após 2 anos  Reforço em crianças de 2 a 6 anos após 6 meses  Obs.: caso ocorra um intervalo superior a 1 semana entre uma dose e a outra deverá ser iniciado novamente o esquema de vacinação e desconsiderar a primeira dose.
HEPATITE A	> de 1 anos: 1ª dose data de escolha  Reforço: 6 meses após a 1ª dose.
HEPATITE B	1ª dose: ao nascer / ou data a escolher  2ª doses: 30 dias após  3ª dose: 6 meses após a 1ª dose.
HEPATITE A + B	1ª dose: ao nascer / ou data a escolher  2ª doses: 30 dias após  3ª dose: 6 meses após a 1ª dose.
TRIPLICE VIRAL (Sarampo, Caxumba, Rubéola )	1ª dose: 12 meses  2ª doses: 4 a 6 anos  adulto: só é aplicado caso não tenha tomado na infância, ou não se recorde.
RAIVA	1ª dose: data de escolha  2ª dose: 7 dias após a 1ª  3ª dose: 14 a 21 dias após a 2ª dose.